

Cercado pelos seus erros, Costa deixa Lisboa

Author(s):

[Ricardo Robles](#) ^[1]

Show Author Info?:

0

António Costa anunciou que finalmente deixa a presidência da Câmara Municipal de Lisboa (CML) para se dedicar exclusivamente ao PS e às legislativas de outubro. Depois de Kruz Abecassis, foi o presidente que mais tempo passou à frente da CML. Foram quase oito anos, de agosto 2007 a abril de 2015. Depois da queda atribulada de Carmona Rodrigues, Costa candidatou-se e ganhou as eleições intercalares de 2007 com 29% dos votos, foi reeleito em 2009 com 40% e em 2013 obteve maioria absoluta com 50,9% da votação.

As vitórias eleitorais e a imagem de ?obra feita? embalaram António Costa para a liderança do PS. A experiência na capital seria o grande trunfo a apresentar pelo agora candidato a primeiro-ministro. Mas os mandatos de António Costa devem ser cuidadosamente analisados.

Dívida

É verdade que a dívida do município foi reduzida em cerca de 40%. Mas é preciso lembrar que, em 2012, António Costa negociou com o governo a titularidade dos terrenos do aeroporto de Lisboa, para abrir caminho à privatização da ANA, e recebeu por isso um cheque de 286 milhões de euros ^[2], dinheiro usado para reduzir passivo. Para este ?sucesso? financeiro contribuíram também receitas extraordinárias, como a gigantesca operação de venda de património ^[3] municipal durante o ano de 2014 e que ainda se prolonga. Também a redução de prazos de pagamento e da dívida a fornecedores são resultado de troca por dívida bancária.

Urbanismo

A revisão do PDM em 2012 foi um dos momentos-chave da gestão de António Costa, porque evidenciou uma orientação para o negócio imobiliário. Quando a cidade precisava de privilegiar a reabilitação urbana e o repovoamento do centro pela população que foi empurrada para a periferia nas últimas décadas, António Costa e Manuel Salgado optaram por multiplicar as mais-valias dos especuladores imobiliários, criando mecanismos como os créditos de construção ou o aumento brutal de área de construção, como é evidente no último escândalo de duplicação de área de construção para projeto de empresa do BES ^[4] na Av. Fontes Pereira de Melo.

Negócios, isenções e privilégios

Nos últimos meses, António Costa tomou várias decisões polémicas que, beneficiando grupos privados, prejudicam a transparência que se exige. A venda em hasta pública de lotes de terreno, por apenas mais um euro que a base de licitação, à Espírito Santo Saúde em Benfica [5] ou ao grupo Mello em Alcântara [6], são dois exemplos recentes. Ou a concessão por um quarto de século de vários edifícios e espaços municipais em Monsanto para instalar uma unidade hoteleira, tudo por 2600 euros/mês. A polémica em torno das isenções à sociedade Benfica Estádio soma-se a tantas outras, de vários milhões de euros, como o ?Rock in Rio?, a Volvo Ocean Race ou o Mega Pic-Nic promovido pelos hipermercados de Belmiro de Azevedo.

Depois de eleito líder do PS e candidato a primeiro-ministro, António Costa instalou o tabu sobre a sua permanência à frente da CML. Prolongar a presença no município para mostrar trabalho e sucesso [7] parecia ser a melhor estratégia. Mas as últimas semanas têm evidenciado o contrário. Afinal, Lisboa pode ser uma pedra no sapato. António Costa achou melhor descalçá-lo mais cedo.

Sumário da Home:

Prolongar a sua presidência da CML parecia ser a melhor estratégia. Mas os últimos tempos mostraram que Lisboa pode ser uma pedra no sapato. António Costa descalçou-o mais cedo.

Lead:

Prolongar a sua presidência da CML parecia ser a melhor estratégia. Mas os últimos tempos mostraram que Lisboa pode ser uma pedra no sapato. António Costa descalçou-o mais cedo.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opinioao/cercado-pelos-seus-erros-costa-deixa-lisboa/36430>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/autor/ricardo-robles>

[2] http://www.dn.pt/inicio/portugal/interior.aspx?content_id=2678491&seccao=Sul

[3] <http://ocorvo.pt/2013/12/16/camara-de-lisboa-quer-arrecadar-131-milhoes-de-euros-com-venda-de-patrimonio/>

[4] <http://www.esquerda.net/artigo/cm-lisboa-autoriza-empresa-participada-pelo-bes-construir-quase-o-dobro-do-previsto/36395>

[5] <http://www.esquerda.net/artigo/camara-de-lisboa-quer-demolir-quartel-de-bombeiros-para-vender-terreno-espirito-santo-saude>

[6] <http://www.ionline.pt/artigos/dinheiro/grupo-mello-compra-terreno-municipal-lisboa-construir-unidade-saude>

[7] http://www.jn.pt/paginainicial/nacional/interior.aspx?content_id=4427754